

Conceito do Hinclo

11

21-01-2001



ROSA SANTOS

Promotores assinaram ontem o protocolo que já está em vigor

Centro de Compostagem em Belinho, Esposende

Resíduos hortícolas têm destino mais ecológico

MARLENE CERQUEIRA

Os resíduos sólidos hortícolas que se produzem no concelho de Esposende têm agora um destino mais ecológico. A Câmara Municipal, a Junta de Freguesia de Belinho e a Cooperativa Agrícola de Esposende assinaram ontem o protocolo de colaboração que viabiliza o Parque de Compostagem para Resíduos Sólidos Hortícolas.

Trata-se de uma iniciativa inédita no concelho, que para João Cepa, presidente da Câmara Municipal de Esposende, tem três vertentes essenciais: "permite aos agricultores dar um destino final mais fácil aos resíduos que produzem", "preserva o ambiente", e, em termos financeiros ajuda a reduzir as despesas da autarquia na recolha e colocação do lixo no aterro — actualmente, a autarquia gasta cerca de 200 mil contos nesta tarefa.

Por seu lado, o presidente da Junta de Belinho, Manuel Fernando Lima Torres, considerou que este projecto "lança as sementes" para a resolução de

muitos dos problemas dos agricultores e que são também problemas do concelho.

De acordo com o documento assinado, a Câmara compromete-se a disponibilizar a máquina estilhaçadora de resíduos e o seu operador um dia por semana, por forma a efectuar a trituração dos resíduos hortícolas.

Esta máquina é a mesma que, desde há dois anos, dá um fim ecológico aos resíduos dos jardins público e privados e aos provenientes dos cemitérios, e que até agora funcionava só na Apúlia.

A máquina estará disponível uma vez por semana no espaço disponibilizado pela Cooperativa Agrícola, no Centro Hortícola de Belinho.

Quanto à Junta de Freguesia, compete-lhe realizar as tarefas de limpeza do espaço ocupado pelo Parque de Compostagem.

Qualquer pessoa pode recorrer a este Parque para depositar resíduos hortícolas. O composto resultante será distribuído gratuitamente pela Cooperativa agrícola, podendo servir como substituto para muitos adubos orgânicos e químicos utilizados nas culturas.

"No fundo trata-se de rentabilizar melhor um

equipamento que já existia", explicou João Cepa, salientando que os resíduos hortícolas são uma das preocupações da autarquia, uma vez que "os contentores do lixo estão sistematicamente cheios destes resíduos, que podem ser agora facilmente tratados sem serem depositados no aterro sanitário".

Segundo o autarca, este Parque de Compostagem é apenas o primeiro, porque o objectivo é disponibilizar o equipamento a outros pontos do concelho.

COOPERATIVA QUER DELEGAÇÃO NO SUL DO CONCELHO

Na ocasião, o presidente da Cooperativa Agrícola de Esposende, Manuel Fernandes Marques, aproveitou para solicitar a João Cepa apoio para aquisição de um terreno na parte Sul do concelho, destinado a instalar uma delegação da Cooperativa Agrícola.

De acordo com o presidente da Cooperativa, ao contrário de outras zonas, no Sul do concelho o número de agricultores tem aumentado.

João Cepa ouviu o pedido e prometeu que caso a compra de um terreno que a Câmara está a negociar no Sul do Concelho, para con-

strução de habitação social, se venha a concretizar, parte dele será para a Cooperativa. "Só não é uma promessa a 100% porque ainda não compramos o terreno".

Para João Cepa este investimento justifica-se porque a agricultura é uma actividade muito importante, se não a mais importante, no concelho esposendense.

OUTRO PROTOCOLO É ASSINADO DENTRO DE DIAS

Entretanto, nos próximos dias, a Câmara de Esposende e a Cooperativa Agrícola assinam outro protocolo de cooperação.

Neste acordo, a autarquia compromete-se a ceder 500 contos anualmente, para que a Cooperativa Agrícola faça uma selecção de toda a informação que lhe chega e aquela que considere pertinente seja dada a conhecer aos agricultores — concretamente aquela que diz respeito à actividade agrícola e a projectos de que os agricultores esposendenses possam beneficiar.

A informação será dada ao agricultor através de um boletim semanal, "que terá uma linguagem clara e acessível", garantiu João Cepa.

045/Amb/01